



TEXTOS MOTIVACIONAIS NO INSTAGRAM E GÊNERO DO DISCURSO: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA

Juliana Delmontes Lemes¹
Silvio Ribeiro da Silva²

¹Universidade Federal de Jataí/julianaalemes@discente.ufj.edu.br

²Universidade Federal de Jataí/shivonda@ufj.edu.br

Resumo

Este estudo emergiu das minhas percepções críticas enquanto observava a influência do poder da língua no comportamento social, especialmente nas ações que são impulsionadas, em determinadas esferas, por meio dela, seja no campo político, econômico ou no comportamento singular e suas interações. Partindo desse campo de observação, destacam-se as influências dos textos denominados “textos motivacionais”, selecionados como objeto de estudo por apresentarem, de forma abrangente, fortes impactos relacionados ao foco como autoestima, superação, motivação, gratidão, mudanças de hábitos e entre outros. Ressalte-se, ainda, que se busca alcançar a compreensão lógica e a identificação de padrões que possam ser reconhecidos como constituintes do gênero do discurso. Além de identificar influências exercidas por meio do discurso e do enunciado. Nesse contexto, é fundamental levantar questionamentos que conduzam a respostas claras, como: verificar se os textos motivacionais, amplamente disseminados nas mídias digitais e caracterizados pela interação responsiva, ou seja, se há uma ação e uma resposta a essa ação, podem ser considerados um gênero discursivo ou, ainda, como podem ser categorizados. Tal investigação está em desenvolvimento no trabalho de conclusão de curso (TCC) na Universidade Federal de Jataí. A proposta é analisar, a partir da teoria de gêneros do discurso de Mikhail Bakhtin, se textos motivacionais publicados em alguns perfis no Instagram configuram-se como um gênero do discurso, considerando seus elementos temáticos, estilísticos e composicionais. Assim, tem como um dos objetivos específicos identificar e descrever os elementos temáticos, estilísticos e composicionais recorrentes nas mensagens motivacionais selecionadas, utilizando como fundamento teórico as discussões em Bakhtin (1997), Bakhtin/Volochíno. (1981), Molica e Braga (2004), Fiorin (2006), Knoll (2011), Gonçalves e Sipriano (2013), Souza (2002), Eco (2016). Em conformidade, a metodologia utilizada consiste em uma pesquisa quanti-qualitativa, interpretativa e bibliográfica. Os dados serão selecionados e organizados a partir da pesquisa documental e análise de conteúdo proposta por meio dos processos de seleção, identificação, análise e verificação, avaliando se as mensagens motivacionais analisadas podem ser reconhecidas como pertencentes a um gênero do discurso ou se se trata apenas de práticas discursivas dispersas. Sob essa perspectiva, espero obter, como resultado, regularidades formais, estáveis e funcionais que indiquem uma classificação de gêneros segundo os conceitos composicionais de Bakhtin. Proponho, ao fim desta exposição, uma pequena análise das eventuais influências ocasionadas pelos textos motivacionais na rede social Instagram, sob a ótica ideológica do discurso bakhtiniano. Por fim, realizo uma síntese crítica acerca, do propósito comunicativo, conforme a teoria de Bakhtin.

Palavras-chave: Textos Motivacionais. Instagram. Gêneros do Discurso. Mikhail Bakhtin.

Introdução

Deve ser breve e justificar o problema estudado de forma clara, utilizando-se revisão de literatura. Deve apresentar o referencial teórico. O último parágrafo deve conter os objetivos do trabalho realizado.

A necessidade de analisar novos gêneros contribui para o entendimento da área da Linguística Aplicada, bem como de outras disciplinas relacionadas, como a Análise do Discurso, a Sociolinguística, os estudos sobre linguagem digital e a Teoria dos Gêneros do Discurso. Além disso, a descrição colabora para a compreensão da origem e do processo de surgimento de novos gêneros, constituindo uma contribuição social sob a ótica de suas interações discursivas. Analisar, portanto, é essencial para o convívio em sociedade, pois, de acordo com influências exercidas por meio do discurso e do enunciado esses tais padrões, estabelecem uma espécie de ponte entre o locutor e o interlocutor, entre o destinatário presumido e o propósito comunicativo, favorecendo a compreensão do poder que a linguagem exerce, bem como das ideologias envolvidas e seus mecanismos de identificação, conforme a teoria de bakhtiniana:

A palavra é o território comum do locutor e do interlocutor [...]“Cada esfera da atividade humana elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, que denominamos gêneros do discurso. Os gêneros do discurso são diferenciados segundo o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional. (Bakhtin, 1997, 14).

Contudo, deve-se investigar, a partir da teoria de gêneros do discurso de Mikhail Bakhtin, se textos motivacionais publicados em alguns perfis no Instagram configuram-se como um gênero do discurso, considerando seus elementos, e identificar e descrever esses elementos temáticos, estilísticos e composicionais recorrentes nas mensagens motivacionais selecionadas.

Metodologia

A projeção da pesquisa e visualizar o processo a ser realizado, o qual apresenta características próprias da pesquisa qualitativa com característica exploratória, cujo propósito é possibilitar uma aproximação inicial com o problema observado, por meio da investigação tendo um objeto principal pouco explorado que são os textos motivacionais encontrados em perfis selecionados do Instagram que auxiliara na formulação de hipóteses ou perspectivas. Essa escolha parte do pressuposto da imersão profunda na experiência da análise do discurso. Nessa

perspectiva, compreende-se, assim, que:

A metodologia qualitativa pressupõe uma análise e interpretação de aspectos mais profundos da complexidade do comportamento humano. [...] fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos. (Marconi; Lakatos, 2005, p. 269)

Em primeira análise, as investigações terão início a partir das amostras adquiridas, o que demanda critérios rigorosos na seleção dos perfis, de modo a assegurar o alinhamento com os objetivos propostos, tendo em vista identificar se os textos motivacionais encontrados na rede social Instagram podem ser considerados um gênero do discurso.

Nesse contexto, o procedimento adotado também apresenta atribuições de caráter documental, por recorrer a fontes primárias para uma interpretação crítica, baseada na análise de textos já existentes. Será utilizada, como amostra, a rede social Instagram, da qual serão extraídos textos motivacionais publicados por perfis que atendam aos seguintes critérios de seleção: perfil público, mensagens com finalidade motivacional e frequência regular de publicações. As postagens selecionadas deverão variar entre 3 e 5 perfis, permitindo, assim, a detecção de recorrências para uma análise eficiente, com foco principal na representatividade dos dados, atribuindo características interpretativas qualitativas, e não quantitativas.

Em segunda análise, serão consideradas amostras selecionadas com base em critérios previamente estabelecidos, conforme os parâmetros definidos no item. Com base nesses elementos, busca-se alcançar a compreensão lógica e a identificação de padrões que possam ser reconhecidos como constituintes do gênero do discurso, além de identificar influências exercidas por meio do discurso e do enunciado.

Tais padrões estabelecem uma espécie de ponte entre o locutor e o interlocutor, entre o destinatário presumido e o propósito comunicativo, favorecendo a compreensão do poder que a linguagem exerce, bem como das ideologias envolvidas e seus mecanismos de identificação, conforme a teoria de Bakhtin, ademais, serão utilizados métodos analíticos, por meio dos quais os textos que atendem aos critérios de seleção serão examinados conforme as três dimensões, tema, estilo e forma composicional.

Assim, utilizaremos um quadro de elementos com as descrições dos aspectos temáticos, estilísticos e composicionais, que serão interpretados com o objetivo de aprofundar o conhecimento construído a partir do material analisado e das seguintes etapas

Etapas 1 – Levantamento e seleção do corpus

Etapa 2 – Análise descritiva dos textos

Etapa 3 – Análise enunciativa/discursiva

Etapa 4 – Interpretação dos resultados a partir da teoria de Bakhtin

Considerações Finais

Portanto, a presente pesquisa, de caráter qualitativo, visa compreender e interpretar, por meio dos processos de seleção, identificação, análise e verificação, uma abordagem menos generalizada, fundada em um princípio epistemológico que considera os fenômenos sociais mediados pelas mídias, especialmente pelas redes sociais que mantêm padrões discursivos que favorecem a interação responsiva entre locutor e interlocutor, evidenciando a intencionalidade comunicativa e os mecanismos ideológicos.

Esses elementos reforçam a ideia que a linguagem, como prática social, exerce poder e influência sobre comportamentos, valores e percepções. Ademais, a conexão com a teoria interpretativa dos dados com base na teoria da enunciação bakhtiniana, por meio da aplicação de conceitos como gênero do discurso, esfera de atividade, voz social, entre outros.

Busca-se, portanto, demonstrar como a postagem se insere em um cenário discursivo mais amplo, revelando dialogismo e construções de sentido situadas socialmente e a promoção de mudanças de hábitos cotidianos, com interesse em evidenciar o poder da linguagem.

Referências

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. Língua, fala e enunciação. In: BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FIORIN, J. L. Os gêneros do discurso. In: FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.

GONÇALVES, J. B. C.; SIPRIANO, B. F. Enunciação e interação: diálogo entre a teoria bakhtiniana e a Pragmática. **Revista Humanidades**, Fortaleza, v. 28, n. 2, p. 153–165, jul./dez. 2013.

KNOLL, G. F. Comunicação midiática em uma perspectiva bakhtiniana. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE LETRAS E LINGÜÍSTICA – SILEL, 11., 2011, Uberlândia. **Anais do SILEL**. Uberlândia: EDUFU, 2011. v. 2, n. 2. Disponível em: <https://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/silel2011/1324.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2016.

MOLICA, C.; BRAGA, N. L. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SOUZA, G. T. A linguagem. In: SOUZA, G. T. **Introdução à teoria do enunciado concreto**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.